

**Criação e implementação de uma liga acadêmica de estomaterapia em campus
proveniente da expansão e interiorização das universidades públicas**

**The creation and implementation of an academic league of stomatherapy on a campus
derived from the expansion and interiorization of public universities**

**La creación e implementación de una liga académica de estomaterapia en un campus a
partir de la expansión e interiorización de las universidades públicas**

Recebido: 29/09/2020 | Revisado: 30/09/2020 | Aceito: 02/10/2020 | Publicado: 04/10/2020

Isaque Souza da Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5175-1803>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: isaque-souza@hotmail.com

Lucas Eduardo Mello Barboza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5785-4443>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: lmello@id.uff.br

Adriana Bispo Alvarez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6761-9025>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: bispo.alvarez@gmail.com

Larissa Aguiar Bernardo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2986-995X>

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: larissa.aguiabernardo@gmail.com

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2936-3468>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: norval_souza@yahoo.com.br

Deborah Machado dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1073-8223>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: debuerj@yahoo.com.br

Resumo

As Ligas Acadêmicas (LA) são organizações sem fins lucrativos que visam o aprofundamento de temas em determinada área de estudo, sendo constituídas por estudantes de graduação e orientadas por profissionais associados à Instituição de Ensino Superior (IES). As LA compreendem uma organização relevante para a formação acadêmica, neste caso, do futuro profissional enfermeiro. Porém, é possível perceber a insuficiência de estudos no que tange à criação, implementação e consolidação das LA em Enfermagem e, mais especificamente, das Ligas Acadêmicas de Estomaterapia (LAET). O objetivo desta pesquisa consiste em relatar a experiência acerca da criação e implementação de uma LAET em um campus proveniente da expansão e interiorização das Universidades Públicas. Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo e descritivo sobre a criação e implementação de uma LAET no Campus UFRJ-Macaé. Além de etapas como idealização, encontros para definição de critérios, criação e aprovação do estatuto, seleção de ligantes, atividades internas e externas, é possível considerar a reorganização das atividades remotas devido à pandemia de COVID-19, contemplando as estratégias para adaptação ao novo cenário. Durante o processo de idealização, fundação e implementação da LACEnfE, vivenciaram-se desafios e possibilidades no que concerne ao protagonismo e o engajamento estudantil em sua formação. O desenvolvimento de etapas para criação, fundação e implementação da LACEnfE, baseada em uma estrutura organizada, mostrou-se efetivo e pode ser considerado um modelo a ser referenciado, facilitando e auxiliando na autonomia do acadêmico, participe do processo.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas; Estomaterapia; Formação Profissional.

Abstract

Academic Leagues (LA) are non-profit organizations that aim to deepen the themes in a certain area of study, being made up of undergraduate students and guided by professionals associated with the Higher Education Institution (IES). The LA comprise an organization relevant to academic training, in this case, the future professional nurse. However, it is possible to perceive the insufficiency of studies regarding the creation, implementation and consolidation of LA in Nursing and, more specifically, the Academic Leagues of Stomatherapy (LAET). The objective of this research is to report the experience about the creation and implementation of a LAET in a campus from the expansion and interiorization of Public Universities. This is a qualitative and descriptive experience report on the creation and implementation of a LAET at the UFRJ-Macaé Campus. In addition to steps such as idealization, meetings to define criteria, create and approve the statute, select binders, internal

and external activities, it is possible to consider the reorganization of remote activities due to the COVID-19 pandemic, contemplating strategies for adapting to the new scenario. During the process of idealization, foundation and implementation of LACEnfE, challenges and possibilities were experienced with regard to protagonism and student engagement in its formation. The development of steps for the creation, foundation and implementation of LACEnfE, based on an organized structure, proved to be effective and can be considered a model to be referenced, facilitating and assisting the academic autonomy, participating in the process.

Keywords: Academic Leagues; Stomatherapy; Professional Qualification.

Resumen

Las Ligas Académicas (LA) son organizaciones sin fines de lucro que buscan profundizar las temáticas en un área de estudio determinada, conformadas por estudiantes de pregrado y guiadas por profesionales asociados a la Institución de Educación Superior (IES). Las AL conforman una organización relevante para la formación académica, en este caso, la futura enfermera profesional. Sin embargo, es posible percibir la insuficiencia de estudios sobre la creación, implementación y consolidación de la LA en Enfermería y, más específicamente, las Ligas Académicas de Estomoterapia (LAET). El objetivo de esta investigación es dar a conocer la experiencia sobre la creación e implementación de un LAET en un campus a partir de la expansión e interiorización de las Universidades Públicas. Se trata de un informe de experiencia cualitativo y descriptivo sobre la creación e implementación de un LAET en el Campus UFRJ-Macaé. Además de pasos como la idealización, reuniones para definir criterios, crear y aprobar el estatuto, seleccionar aglutinantes, actividades internas y externas, es posible considerar la reorganización de las actividades remotas por la pandemia de COVID-19, contemplando estrategias de adaptación a la nueva. guión. Durante el proceso de idealización, fundación e implementación de LACEnfE, se vivieron desafíos y posibilidades en cuanto al protagonismo y compromiso de los estudiantes en su formación. El desarrollo de pasos para la creación, fundación e implementación de LACEnfE, con base en una estructura organizada, resultó ser efectivo y puede ser considerado un modelo a ser referenciado, facilitando y asistiendo la autonomía académica, participando en el proceso.

Palabras clave: Ligas Académicas; Estomaterapia; Formación Profesional.

1. Introdução

A Universidade Pública possibilita uma formação integral do estudante e viabiliza uma base para crescimento contínuo, favorecendo a qualificação do futuro profissional para atuar com flexibilidade em contextos diversos. Como um dos seus objetivos, contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico incentivando à consciência crítico-reflexiva, transformadora, à autonomia, à liberdade, à responsabilidade social e visa atender às novas interações de ensino-aprendizagem, além de relações pedagógicas, exigidas pela contemporaneidade (Panobianco et al., 2013; Catani, 2008).

As Ligas Acadêmicas (LA) são organizações sem fins lucrativos, com estatuto próprio, que visam o aprofundamento de temas em determinada área de estudo, sendo formadas por estudantes de graduação e orientadas por profissionais associados à Instituição (Rossato, Panobianco, & Scorsolini-comin, 2020). As LA, em sua maioria, versam sobre determinada especialidade-alvo e podem ser de caráter uni ou multidisciplinar.

Ao se pensar no perfil do profissional requerido na atualidade, as LA promovem articulação e compartilhamento de saberes por meio de suas ações baseadas na indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão (Rossato et al, 2020; Vieira & Silva, 2019). Nesse sentido, atuam como uma estratégia de expansão “extra muros”, oportunizando o diálogo entre a Universidade e a comunidade. Assim, entende-se que o ligante (aquele estudante que participa da Liga) é capaz de compartilhar conteúdos apreendidos e modificar o contexto em que atua. Essa possibilidade ocorre a partir da educação transformadora, embasada na dialogicidade que possibilita o surgimento da consciência crítica, a partir do compartilhamento de saberes, respeitando a autonomia e dignidade de todos (Freire, 1979; 1996).

A Estomaterapia é uma especialidade exclusiva da Enfermagem definida pela atuação profissional nos cuidados aos estomas, fístulas, feridas crônicas ou agudas, drenos e incontinências anal e urinárias (Paula & Santos, 2003). Os estudantes nas Ligas Acadêmicas de Estomaterapia (LAET) atuam no contexto da especialidade, com o objetivo de contribuir para a atuação no mercado de trabalho com competência, embasamento científico, capacidade de inovação e gerenciamento do cuidado congruente com sua especificidade (Silva et al, 2017).

O cuidado voltado a pessoas com lesões de pele é inerente à responsabilidade e competência do enfermeiro. Dentre a legislação vigente, há a resolução Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) nº 567/2018, que resolve aprovar a atuação da Equipe de Enfermagem

no Cuidado às pessoas com feridas e, em seu artigo 2º, aborda sobre a autonomia do Enfermeiro para abertura de clínica ou consultório de prevenção e cuidado de pessoas com feridas. Em seu artigo 3º dispõe que a avaliação, a elaboração de protocolos, a seleção e a indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas, bem como a coordenação e supervisão da equipe de Enfermagem neste contexto, cabe ao Enfermeiro (Cofen, 2018).

É relevante destacar a importância da introdução e do aprofundamento desta temática durante a Graduação. Além do conhecimento que fundamenta a prática de enfermagem de forma generalista, faz-se indispensável a exposição ao estudante acerca dos conteúdos relacionados às áreas de especialização da profissão (Sombra, 2019), ampliando as possibilidades de atuação e favorecendo a identificação de problemas de saúde mais complexos. Desta forma, as ligas são potenciais de transformação social e assistencial, a partir da prática nos cenários da rede de atenção à saúde (Araújo et al., 2019).

As LA são espaços de aprendizagem e trocas, de forma extracurricular, e se faz relevante a discussão sobre sua importância para o futuro profissional em saúde. Embora exerçam um papel fundamental durante a trajetória acadêmica, sua criação e implementação se configuram em um desafio no sentido de inseri-la na grade curricular do aluno (Vieira & Silva, 2019).

Com a finalidade de explorar as evidências científicas acerca da temática foi realizada uma busca bibliográfica, no período de 18 de junho de 2020 a 16 de agosto de 2020, na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando o operador booleano AND e as palavras-chave “liga acadêmica” e “enfermagem”. Como resultados foram encontradas 13 publicações.

Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol e com a versão completa disponível. Não foi delimitado recorte temporal, pela escassez de produção científica. Os critérios de exclusão foram publicações em duplicidade e incongruentes com a temática.

Após os critérios de elegibilidade foram selecionadas 09 publicações. Com a leitura foi possível vislumbrar que 08 abordavam sobre a execução de atividades como ensino e extensão e, apenas 01 sobre a criação e implementação de uma liga acadêmica. Posteriormente à busca, acrescentou-se a palavra-chave “estomatoterapia”, sendo encontrada apenas um periódico sobre relato de experiência de 01 ano de uma LAET.

Desta forma, é possível perceber a incipiência de estudos relacionados a criação, a implementação e a consolidação das LA em Enfermagem e, mais especificamente, das LAET. Ainda, é necessário estimular discussões na academia acerca do papel e das etapas de

desenvolvimento delas, despertando o olhar crítico e reflexivo acerca das áreas especializadas da profissão.

Portanto, com a finalidade de oportunizar o conhecimento acerca do percurso metodológico e operacional para a criação e desenvolvimento de atividades de uma LA, elaborou-se o presente estudo que teve como objetivo relatar a experiência de criação e implementação de uma LAET no campus proveniente da expansão e interiorização das Universidades Públicas, a Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé Professor Aloísio Teixeira.

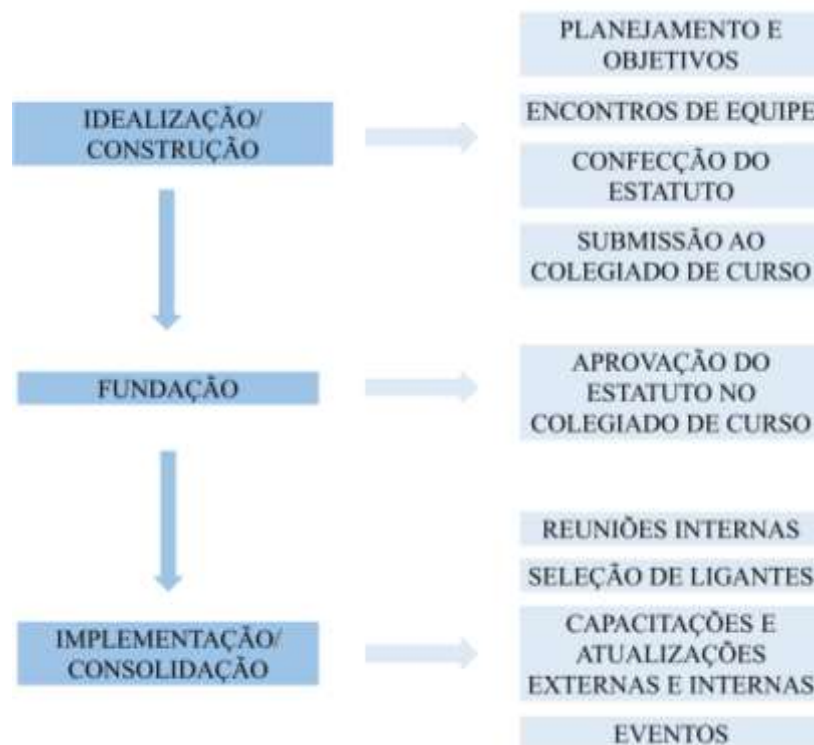
2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo e descritivo acerca da criação e implementação de uma LAET no Campus UFRJ-Macaé. De acordo com Pereira, Shitsuka, Parreira, & Shitsuka (2018), o método qualitativo remete à interpretação sobre o fenômeno em estudo pelo pesquisador, sendo os dados preferencialmente descritivos.

O relato de experiência consiste em uma narrativa acerca da vivência sob a perspectiva do sujeito-pesquisador, em determinado contexto, lugar e tempo, articulado com o arcabouço conceitual-teórico, legitimando-a como um fenômeno científico (Daltro & Faria, 2019).

Para a efetivação da LA, etapas previamente definidas foram desenvolvidas como a idealização/construção, a fundação e a implementação de acordo com o fluxograma da Figura 1 contendo a representação da sequência das etapas do processo (Silva, Almeida, Capellini, & Silva, 2020).

Figura 1. Etapas do processo de Fundação e Implantação da LACEnfE.



Fonte: Autores.

De acordo com o fluxograma apresentado, o processo de idealização/construção foi realizado a partir do planejamento e da definição dos objetivos através de encontros entre a equipe fundadora, confecção, submissão e aprovação do estatuto ao Colegiado de Curso. A implementação/consolidação da LACEnfE no Campus UFRJ-Macaé por sua vez, envolveu reuniões internas, abertura de edital para ligantes, realização de capacitações e atualizações tanto internas quanto externas.

3. Resultados e Discussão

3.1. Idealização

A Liga foi idealizada durante o primeiro semestre de 2019 pelos fundadores em conjunto com a professora orientadora, especialista na área. Para a escolha do nome da organização, foram considerados fatores como a formação de uma sigla de fácil oratória, levando em consideração o ineditismo no país. Como resultado, além de obedecer aos itens estipulados, o nome faz menção à Enfermagem e à Estomaterapia.

Desta forma, a LAET foi intitulada como Liga Acadêmica de Cuidados de

Enfermagem em Estomaterapia – LACEnFE e foi aprovada pelo Colegiado do Curso de Enfermagem em 19 de setembro de 2019, etapa esta essencial para seu reconhecimento. A partir de então, a liga está vinculada ao Centro Acadêmico de Enfermagem e à Coordenação de Curso da unidade dispondo deste modo, autonomia administrativa e científica.

3.2. Encontros e Definição dos Aspectos Organizacionais

Os encontros entre os discentes fundadores e a orientadora se configuram de maneira relevante para a discussão dos princípios organizacionais. O teor destas reuniões consistiu na existência de diretorias a fim de se obter uma hierarquia administrativa, porém a supressão de relação de cargos também foi pontuada.

Em sua primeira versão, nove cargos foram elencados em presidência, vice-presidência, diretoria financeira, diretoria de ensino, diretoria de pesquisa, diretoria de extensão, diretoria de comunicação e secretaria com dois cargos. No período de implementação o cargo de 2ª secretária foi extinto. Ademais, Patrona e Coorientadora foram definidas com nomes de docentes relevantes para a especialidade.

De acordo com a nomeação, cada membro possui determinada função previamente estipulada no estatuto. Os diretores são aqueles que ocuparão algum cargo da diretoria e ligantes, aqueles que estarão vinculados à liga, mas não ocupam cargos administrativos. Os membros, isto é, os componentes da liga devem necessariamente ser estudantes de enfermagem, com matrícula ativa.

A maior preocupação frente à criação dos cargos é a percepção de forma verticalizada/linear em relação aos outros ligantes. Contudo, após a definição dos ideais inerentes à LACEnFE, considerou-se adotar um modelo organizacional com estrutura funcional e de gestão com foco em resultados. Na estrutura funcional, cada um estaria subordinado a todas as diretorias, mesmo que fosse vinculado a apenas uma delas (Chiavenato, 2006; Cury, 2015). Desta maneira, seria possível garantir a articulação de todos os eixos administrativos e a isonomia em suas ações.

Os eixos ensino, pesquisa e extensão da LAET têm objetivos próprios estabelecidos pelo estatuto e a articulação entre eles é fundamental. Na área do ensino, a LACEnFE possibilita o aprimoramento do conhecimento discente sobre a Enfermagem em Estomaterapia, realizando eventos da sua área e proporcionando qualificação acadêmica a seus membros e não-membros.

Em relação à pesquisa, visa a ampliação e o fortalecimento da pesquisa na

Enfermagem, promovendo estudos na área de Estomaterapia, além da participação em eventos científicos. Na extensão por sua vez, a liga atua promovendo ações de orientação e cuidados.

3.3. Criação e Aprovação do Estatuto

Estatutos de outras LAs auxiliaram para o conhecimento e entendimento acerca de métodos de organização. O Estatuto redigido possui 13 (treze) capítulos e aborda os direitos, os deveres, as obrigações, as penalidades, bem como qualquer outro tipo de intercorrência no que concerne à liga como a dissolução e alterações do próprio estatuto, por exemplo.

3.4. Seleção de Ligantes

Para a etapa de seleção de ligantes, os critérios de seleção, o número de vagas disponibilizadas e o período mínimo cursado e necessário para o ingresso na LA, foram aprovadas em reunião administrativa. Assim, 15 (quinze) vagas foram disponibilizadas e, através de formulário online com perguntas abertas, foi possível realizar a seleção. Cabe pontuar que é necessário estar cursando a partir do 2º período de Enfermagem em instituição reconhecida pelo MEC.

Os formulários foram identificados com a matrícula dos acadêmicos com a finalidade de preservar a identidade dos candidatos e garantir um processo seletivo igualitário. As avaliações foram feitas pelos diretores de ensino, pesquisa e extensão, que pontuaram as respostas relacionadas à temática de interesse e sua possível contribuição. Após a avaliação dos três diretores, foi feita a média aritmética dos pontos e, portanto, a pontuação final. Os candidatos que alcançaram média superior a 7 (sete) e em cumprimento de todos os requisitos foram aprovados. Isto posto, as primeiras 15 (quinze) posições tomaram posse como ligantes.

3.5. Atividades Externas

A primeira atividade organizada foi o “Curso de Atualização em Feridas e Curativos”, configurado também como o primeiro evento da liga, que foi realizado no Campus UFRJ-Macaé. A atividade contou com a presença de 52 estudantes de enfermagem, 01 estudante de biologia, 05 enfermeiros formados, 18 técnicos de enfermagem, 01 fisioterapeuta e 01 cuidador de idoso. Destes, 98,7% pertenciam à Enfermagem. O curso ministrado foi dividido em nove módulos que abordaram desde os aspectos fisiopatológicos até os cuidados

especializados.

Os palestrantes ministraram temas diversos como características morfológicas da pele, classificação e avaliação das feridas e cuidados de enfermagem voltados ao paciente estomizado, por exemplo. O curso foi organizado pela diretoria vigente e monitorado pelos ligantes, sob supervisão da orientadora. Além disso, o evento contou com o apoio de empresas locais de toda a região, que ofereceram material de apoio didático, voucher e brindes.

Ainda, a LACEnFE iniciou a realização de aulas abertas de forma *online*, devido à Pandemia da COVID-19, com o objetivo de expandir o conhecimento sobre temas específicos. Na primeira aula aberta foi abordado o tema sobre a Terapia Larval que consiste em um tipo de desbridamento biológico realizado por larvas de mosca utilizadas no tratamento de feridas complexas com dificuldade de cicatrização. A terapia Larval começou a ser aplicada no Brasil através da enfermeira Julianny Barreto Ferraz, coordenadora da equipe de feridas do Hospital Universitário Onofre Lopes, em Natal/RN, palestrante esta convidada para a atividade.

3.6. Atividades Internas

Segundo as orientações da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) são consideradas atividades teóricas, aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos e artigos científicos, cursos e eventos, pertinentes a área. As atividades práticas consistem no acompanhamento de ações em ambulatórios, clínicas ou consultórios de tratamento de feridas, incontinências ou estomas, assim como qualquer outro serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) ou conveniados com a Liga ou Instituição de Ensino (SOBEST, 2020). Ambas, teóricas e práticas, se referem às atividades referentes ao ensino.

Durante o primeiro ano de implementação da Liga, a Diretoria de Ensino da LACEnFE organizou aulas internas para aprimoramento com os temas listados no quadro a seguir.

Quadro 1. Descrição das atividades internas da LACEnFE.

Temas das aulas internas ministradas na LACEnFE
Histologia, fisiologia e receptores sensoriais da Pele.
Fisiologia da Cicatrização.
Classificação e avaliação das feridas.
Tipos de Lesões Primárias e Malignidades da Pele.
Tipos de Infecção da Ferida, Carga Bacteriana no leito da Ferida e Técnicas de Coleta do Material Biológico.
Lesão por pressão e fricção.
Cuidado a pessoa com lesão cutânea crônica.
Soluções de limpezas da feridas, técnicas de curativo e coberturas.
Principais infecções que ocorrem na adolescência e infância que geram incontinência.
Estomas: características e cuidados de enfermagem.

Fonte: Autores.

As aulas para capacitações internas foram definidas para contemplar desde os conteúdos mais básicos, que envolvem desde aspectos anatomofisiológicos a conteúdos progressivamente mais específicos, a fim de aprimorar as discussões realizadas em grupo e futuramente, embasar as atividades práticas.

Os assuntos acerca dos aspectos referentes ao ensino básico foram histologia, fisiologia e receptores sensoriais da pele e fisiologia da cicatrização. Já os aspectos mais específicos consistiram em: Classificação e avaliação das feridas; Tipos de Lesões Primárias e Malignidades da Pele; Tipos de Infecção da Ferida, Carga Bacteriana no leito da Ferida e Técnicas de Coleta do Material Biológico; Lesão por pressão e fricção; Cuidado a pessoa com lesão cutânea crônica; Soluções de limpezas da feridas, técnicas de curativo e coberturas; Principais infecções que ocorrem na adolescência e infância que geram incontinência; Estomas: características e cuidados de enfermagem.

Devido aos desafios relacionados à gestão da Liga Acadêmica no âmbito organizacional, a suspensão do período letivo de 2020 e medidas de distanciamento social em razão da pandemia de COVID-19, a LACEnFE não realizou as atividades práticas planejadas

além de aprovar um novo calendário que contemplasse as estratégias e possibilidades para adaptação ao novo cenário.

3.7. Atividades Remotas

A grande parte do período de implementação da LACEnfE foi durante a pandemia de COVID-19. Sendo assim, os diretores empenharam-se para organizar suas ações virtualmente com o objetivo de dar continuidade na promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão, correspondendo ao cronograma estipulado previamente.

4. Considerações Finais

As Ligas Acadêmicas caracterizam-se em uma organização relevante para a formação acadêmica do futuro profissional. Durante o processo de idealização, fundação e implementação da LACEnfE/Campus UFRJ-Macaé, foi possível perceber desafios e possibilidades no que concerne ao protagonismo e o engajamento estudantil em sua formação. Por meio de um modelo dinâmico, reflexivo e crítico, a LACEnfE fomenta liderança e competência através do aprofundamento de temáticas relacionadas, ampliando a visão do acadêmico sobre a Enfermagem em Estomaterapia.

O desenvolvimento de etapas para criação, fundação e implementação da LACEnfE, baseada em uma estrutura organizada, mostrou-se efetivo e pode ser considerado um modelo a ser referenciado, facilitando e auxiliando na autonomia do acadêmico, participe do processo.

O presente estudo baseou-se nas vivências dos autores, com arcabouço teórico-conceitual. As sugestões de futuros trabalhos compreendem pesquisa de campo, aprofundando discussões no que tange à articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão nas LAETs, de forma a investigar e incentivar atividades e reflexões acerca da especialidade, contribuindo na construção de novas LAETs, no Brasil.

Referências

Araújo, C.R.A., Lopes, R.E., Dias, M.S.A., Neto, F.R.G.X., Farias, Q.L.T., & Cavalcante, A.S.P (2019). Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 10 (06), 1-6. Recuperado de: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2802>.

Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST). (2020). Diretrizes Nacionais para Acreditação de Ligas Acadêmicas em Estomaterapia. Recuperado de: <http://www.sobest.org.br/texto/74>

Catani, A. M. (2009). O Papel da Universidade Pública hoje: Concepção e Função. *Jornal de Políticas Educacionais*, 4, 04-14. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v2i4.15023>

Chiavenato, I. (2006). *Princípios de administração: o essencial em teoria geral da administração*. Rio de Janeiro, Brasil: Elsevier.

Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). (2018). Resolução COFEN nº 567/2018. Recuperado de: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html

Cury, A. (2015). *Organização e métodos: Uma visão holística*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Daltro, M.R., & Faria, A.A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estud. pesquis. psicol*, [online]. 19 (01), 223-237. Recuperado de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013&lng=pt&nrm=iso

Freire, Paulo. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro, Brasil: Paz & Terra.

Freire, Paulo. (1979). *Educação e Mudança*. 12. ed. Rio de Janeiro, Brasil: Paz & Terra.

Panobianco, M.S., Borges, M.L., Caetano, E.A., Sampaio, B.A.L., Magalhães, P.A.P., & Moraes, D.C. (2013). A Contribuição de uma Liga Acadêmica no Ensino de Graduação em Enfermagem. *REV. RENE*, 14 (01), 1-10. Recuperado de: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3351/2589>

Paula, M.A.B., & Santos, V.L.G. (2003). O significado de ser especialista para o enfermeiro estomaterapeuta. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 11 (04), 474-482. Recuperado de: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000400010>

Pereira, A.S., Shitsuka, D.M., Parreira, F.J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [e-book]. Santa Maria, Brasil: UFSM, NTE.

Rossato, L., Panobianco, M.S., & Scorsolini-comin, F. (2020). Grupo operativo com estudantes de Enfermagem: vivência em uma liga acadêmica de Oncologia, Rev. baiana enferm, 34, (34690). Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.34690>

Silva, A.M.G., Santiago, G.C.F., Oliveira, I.X., Oliveira, I.A.C., Bezerra, R.C., Cardoso, T.M., Costa, V.R.F., Souza, W.D.M., Pereira, A.R.A., & Amarante, L.C.A. (2017). A liga acadêmica como ferramenta da formação médica: a experiência da liga norte-mineira de saúde da criança (LANSAC). Revista Intercâmbio, 10 (1), 217-228. Recuperado de: <http://www.intercambio.unimontes.br/index.php/intercambio/article/view/210>

Silva, D. A., Almeida, C. L., Capellini, V. K., & Silva, R. G. (2020). Educação em enfermagem: criação de uma liga acadêmica para o ensino de urgência e emergência. Research, Society and Development, 9 (3), 1-11. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2656>

Sombra, I.C.N. (2019). O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 2. Ponta Grossa, Brasil: Atena Editora.

Vieira, C.B., & Silva, D.A. (2019). Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes. Nursing (São Paulo), 22 (259), 3384-3388. Recuperado de: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/259/pg26.pdf>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Isaque Souza da Silveira - 18%

Lucas Eduardo Mello Barboza - 17%

Adriana Bispo Alvarez - 17%

Larissa Aguiar Bernardo - 17%

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza - 16%

Déborah Machado dos Santos - 15%